

Rei Herodes no berçário: deputado do PT quer apurar suicídios na PF: órgão cuja onda reinante de suicídios é espetada na conta... do PT!!!

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

25 de maio de 2015

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados aprovou requerimento para a realização de audiência pública tratando dos suicídios nos quadros do Departamento de Polícia Federal.

”O requerimento, apresentado pelo Deputado Paulo Pimenta (PT/RS), foi resultado da atuação parlamentar da Fenapef e do Sinpef/RS. Segundo o parlamentar, que é presidente da Comissão, a previsão para realização da audiência é na primeira semana de junho”, esclarece a nota da Federação Nacional dos Policiais Federais.

Nos últimos quatro anos a Polícia Federal registrou 19 mortes por suicídios. Segundo o presidente da Fenapef, Jones Leal, é inadmissível que colegas continuem tirando a própria vida e o Departamento continuar parado. “Estamos contratando psicólogos particulares para acompanhar os policiais e a agenda dos profissionais vivem lotadas”, diz.

Quero repetir o que publiquei neste blog 13 de junho do ano passado:

O uso político da Polícia Federal por parte do governo tem feito os agentes baterem recorde histórico de suicídios e afastamentos da instituição por problemas psicológicos e assédio moral. Neste ano eleitoral, a situação piorou: e a PF tem nada menos que 600 operações para serem deflagradas a qualquer momento –preferencialmente contra inimigos políticos do governo.

As informações são de Luis Boudens, da presidência da Federação Nacional dos Policiais Federais, a Fenapef (a congregar em todo o Brasil). Em entrevista a este bgló, ele dispara os números catastróficos jamais antes vistos: nos últimos 3 anos ocorreram na PF 29 mortes: 13 delas por suicídio e 6 por acidente de automóvel, face pressões e assédio moral sofridos pelos policiais.

Como está a relação dos policiais federais com o governo Dilma?

Boudens – Péssima. No ano passado nós nos desfiliamos da CUT e assim separamos as nossas com o governo do PT. Preciso explicar que há uma grande diferença entre o legislativo e o executivo do PT. Foi por ajuda de alguns parlamentares do PT que acabamos descobrindo que havia um plano do governo para limitar e intervir na atuação legal dos policiais federais. Vivemos um paradoxo: há 13 anos a PF é a instituição que segundo as pesquisas mais credibilidade goza junto ao povo brasileiro. Mas o PT faz uso da PF para manter sua governabilidade com o uso de delegados da Polícia Federal. Isso é feito direto por um órgão da diretoria da PF, de assessoria parlamentar, chamado Aspar-PF

Como vocês estão reagindo?

Estamos num processo que chamo de desconstrução da PF. Vamos mostrar a verdade do que é a vida de um agente. Estamos batendo o recorde de suicídios e casos de assédio moral. Nos últimos 3 anos ocorreram na PF 29 mortes: 13 delas por suicídio e 6 por acidente de automóvel. Numa pesquisa nossa, num universo de 11 mil policiais,

entrevistamos 2 mil e 30% deles tomam algum tipo de medicamento para poder aguentar psicologicamente a situação.

Vejam vocês: um deputado do PT quer agora cuidar de um estado de coisas criado, segundo os próprios federais, pelo próprio PT.

Como um parlamentar do partido que teria criado (segundo os agentes) um clima suicida dentro da corporação, pode agora cuidar de erradicar o suicídio?

Esses tipo de coisas acontece apenas no Brasil: país em cujo mapa o suicida Stefan Zweig via o formato de uma harpa lírica: e o realista Lima Barreto via o formato de um presunto.

A PF entregou o bercário ao Rei Herodes. E ponto final...

Leia também:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/pf-bate-recorde-de-suic%C3%ADdios-165454759.html>